

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA
UNESP CAMPUS DE ITAPEVA
EDITAL Nº 74/2022**

Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº 530-2022-RUNESP, de 17/08/2022, publicado no Diário Oficial do Estado – DOE – Poder Executivo – Seção I de 18/08/2022, com base no Estatuto e Regimento Geral da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, bem como na Resolução UNESP nº 49/2009 (alterada pela Resolução Unesp nº 09/22), as inscrições para o concurso público de provas e títulos para provimento de 1 (um) cargo de PROFESSOR TITULAR, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP, junto à Coordenadoria de Curso de Engenharia Industrial Madeireira do Instituto de Ciências e Engenharia do Câmpus de Itapeva, na disciplina "Branqueamento de Materiais Lignocelulósicos".

A inscrição implicará a completa ciência e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, sobre as quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

1. VENCIMENTO

1.1 O vencimento corresponde à referência MS-6 – R\$ 19.855,85.

2. INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão recebidas via internet, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico e realizar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 237,00 na conta receita própria do Campus de Itapeva – UNESP – Banco do Brasil – 001 – Agência: 0510-X – Conta Corrente 130.709-6 – CNPJ 48.031.918/0036-54, por meio de depósito bancário identificado ou transferência bancária, não sendo permitido através de transferências PIX, no período de 27/09/2022 a 10/11/2022, no horário das 00:00 às 23:59, observado o horário de Brasília.

2.2 O comprovante de pagamento da inscrição deverá ser anexado na área do candidato, em seu respectivo campo, disponível no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>.

2.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, atendidas as exigências do item 5.

2.4. Por se tratar de concurso para provimento de 1(um) cargo público, não haverá reserva de vagas conforme prevê o Decreto nº 9.508/2018.

3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderão inscrever-se no concurso público os portadores do título de Livre-Docente obtido na UNESP, USP, UNICAMP, ou pela UNESP declarado equivalente, que tenha sido conferido pelo menos 06 (seis) anos antes da data da inscrição.

3.2. O candidato deverá comprovar, também, atividades didáticas na graduação, por período mínimo de 06 (seis) anos após a obtenção do título de Livre-Docente, e satisfazer, no ato da inscrição, as seguintes condições:

3.2.1. estar credenciado em Programa de Pós-Graduação "stricto sensu", recomendado pela CAPES, na qualidade de docente e orientador;

3.2.2. ter concluído, pelo menos, 05 (cinco) orientações em Programas de Pós-Graduação "stricto sensu", recomendado pela CAPES, mestrado ou doutorado, sendo pelo menos 02 (duas) após a Livre-Docência;

3.2.3. ter publicado, pelo menos, 20 (vinte) trabalhos científicos ou obras entre: artigos completos em revistas referenciadas em base de dados, indexadores e portais de periódicos com reconhecida qualidade na área, trabalhos completos em anais de eventos de âmbito nacional ou internacional de comprovada relevância na área de

conhecimento, livros, capítulos de livros, partituras, obras artísticas e patentes concedidas, sendo no mínimo 06 (seis) publicações após a Livre-Docência;

3.2.4. ter coordenado, pelo menos, 03 (três) projetos de pesquisa ou de extensão com financiamento e avaliação externos à Universidade, dentre os quais 01 (um) obrigatoriamente de pesquisa, sendo pelo menos 01 (um) após a Livre-Docência;

3.2.5. ter coordenado projetos de Núcleo de Ensino ou Programa de Educação Tutorial - PET;

3.2.6. ter coordenado projetos de extensão universitária credenciados em IES ou de pesquisa com financiamento, que não tenham sido contemplados no subitem 3.2.4;

3.2.7. ter produzido, após a Livre-Docência, material didático, demonstrativo, impresso ou por mídia eletrônica de comprovada qualidade editorial, que não os já apresentados no subitem 3.2.3;

3.2.8. ter participado, como membro titular, pelo menos, de 04 (quatro) diferentes órgãos colegiados de Universidade, por no mínimo 06 (seis) mandatos;

3.2.9. ter realizado estágio de pós-doutoramento ou atuado como professor/pesquisador convidado no país ou no exterior, por no mínimo 05 (cinco) meses;

3.2.10. ter coordenado programa de pós-graduação "lato sensu" (especialização) ou supervisionado residência;

3.2.11. ter orientado 15 (quinze) alunos de graduação, sendo pelo menos 10 (dez) com Bolsa de Iniciação Científica de Agência de Fomento, ou Bolsa de Núcleo de Ensino, ou Bolsa de Projeto de Extensão. Dentre as orientações com bolsa, no mínimo 03 (três) deverão obrigatoriamente ser de Iniciação Científica com apoio de agência de fomento;

3.2.12. ter participado de pelo menos 15 (quinze) congressos científicos, com apresentação de trabalho em cada um;

3.2.13. ter participado de comitês científicos e/ou editoriais após a Livre-Docência;

3.2.14. ter coordenado simpósios, mesas redondas ou ministrado conferências em eventos nacionais ou internacionais da área, após a Livre-Docência;

3.2.15. ter recebido Bolsa de Produtividade do CNPq;

3.2.16. ter coordenado Curso de Graduação e/ou de Pós-Graduação "stricto sensu";

3.2.17. ter coordenado Projeto Temático ou similar;

3.2.18. ter obtido auxílio individual em, no mínimo, 03 (três) das seguintes finalidades:

a) participação em congresso;

b) realização de evento científico, publicação de texto;

c) obtenção de bolsa de estudo própria ou para orientados de Pós-Graduação "stricto sensu"; e

d) supervisão de Pós-Doutoramento, excetuando-se as previstas no subitem

3.2.15, e despesas com professor visitante.

3.3. Os subitens de 3.2.1. a 3.2.4. são compulsórios.

3.4. Dos subitens 3.2.5. ao 3.2.18., o candidato deverá comprovar atividades em, pelo menos, 06 (seis) deles.

3.5. O candidato, no ato da inscrição, deverá apresentar documentos comprobatórios das exigências contidas nos itens 3.1, 3.2., 3.3. e 3.4. e seus subitens, citando no Memorial e anexando conforme itens 3.9. e 3.10. A não apresentação mínima exigida, ainda que haja outras explicitadas no Memorial Circunstanciado, implicará no indeferimento da inscrição.

3.6. Especialista de reconhecido valor, não portador de títulos acadêmicos, poderá, em caráter excepcional, ser aceito para inscrição no concurso público, a juízo de dois terços dos membros da Congregação e mediante manifestação favorável do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE) e homologada pelo Conselho Universitário, também por dois terços da totalidade de seus membros.

3.7. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com cédula de identidade com visto temporário, entretanto, por ocasião da nomeação deverá apresentar a cédula de identidade com visto permanente ou no prazo de 30 (trinta) dias entregar cópia simples do protocolo do pedido de transformação do visto temporário em permanente, sob pena de ser exonerado.

3.8. CPF regularizado.

3.9. Todos os documentos deverão ser anexados no formato PDF (Portable Document Format), com limite de 500MB por arquivo, no sistema eletrônico de inscrições, no endereço <https://inscricoes.unesp.br/>.

3.10. Procedimentos para inserção dos documentos comprobatórios das exigências contidas nos itens 3.1 e 3.2 e seus subitens:

3.10.1. Os documentos referentes a cada item ou subitem devem ser juntados em um único arquivo e inseridos nos campos próprios do formulário de inscrição.

3.10.2. Documentos do item 3.2.3:

(a) capítulo de livro impresso: indicar o padrão internacional de numeração de livro (ISBN), digitalizar a página de rosto, de parte do sumário onde consta o capítulo e da primeira página do capítulo;

(b) artigos e livros impressos: indicar o padrão internacional de numeração de livro (ISBN), no caso de livro, digitalizar a primeira página e da página que conste a legenda bibliográfica (com o título, volume, número do fascículo, ano de publicação e número das páginas inicial e final do artigo ou livro). Se não tiver legenda bibliográfica, digitalizar e anexar também a capa e sumário;

(c) artigos e livros eletrônicos: indicar título, o DOI (Identificador de Objeto Digital) ou o localizador padrão de recursos (url -Uniform Resource Locator);

(d) capítulo de e-book: indicar o DOI (Identificador de Objeto Digital) do capítulo ou o localizador padrão de recursos (url - Uniform Resource Locator)

3.10.3. Elementos comprobatórios, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não comportarem digitalização, deverão ser citados no Memorial Circunstanciado no ato da inscrição e apresentados na data da prova sob pena de eliminação do certame.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

4.1. Para a confirmação da inscrição o candidato deverá preencher o formulário de inscrição, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/>, indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, anexando frente e verso dos seguintes documentos:

4.1.1. Pelo menos um dos seguintes documentos de identificação com foto: cédula de identidade; carteira nacional de habilitação; cédula de identidade de estrangeiro com visto permanente ou temporário e na falta desta, o passaporte, no caso de candidato estrangeiro;

4.1.2. comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;

4.1.3. comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais, podendo ser por meio de certidão de quitação obtida no site do Tribunal Superior Eleitoral;

4.1.4. Memorial Circunstanciado das atividades realizadas, no qual se identifiquem os trabalhos publicados e todas as informações que permitam cabal avaliação de seus méritos, dando-se destaque às atividades desenvolvidas nos últimos 05 (cinco) anos; tudo na forma consignada no item 7, subitens 7.1.1. e 7.3.

4.1.5. os candidatos estrangeiros devem estar cadastrados no site da Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

4.2. O candidato indicará, no ato da inscrição, o ponto ou assunto, sobre o qual versará sua prova didática, escolhido do programa do concurso ou definido por ele, e deverá anexar o plano de aula e bibliografia pertinentes.

4.3. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências constantes nos subitens 4.1.2 e 4.1.3.

4.4. Os títulos obtidos fora da UNESP serão admitidos para fins de inscrição no concurso, devendo, contudo, ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos pela UNESP, salvo os obtidos em cursos de Pós-Graduação credenciados

regularmente. Caso não seja reconhecida a equivalência dos títulos pela UNESP o docente será exonerado.

4.5. O reconhecimento da equivalência do título pela UNESP é condição obrigatória para a permanência do docente no cargo.

4.6. Todos os documentos serão enviados por meio do sistema de inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/>, anexos ao pedido de inscrição do candidato, no formato PDF (Portable Document Format), com limite de 500MB por arquivo.

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI 12.782/2007

5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

I - sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

II - percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários mínimos, ou estejam desempregados.

5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, por meio do sistema de inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/>, no ato da inscrição:

I - quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

a) certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;

b) carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;

II - quanto às circunstâncias previstas no inciso II do item 5.1. deste Edital:

a) comprovante de renda ou de declaração, por escrito, da condição de desempregado.

5.3 O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá acessar nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, de 0h00 do dia 27/09/2022 às 23h59 do dia 28/09/2022, observado o horário de Brasília, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/> (no campo INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, do formulário de inscrição), ler e aceitar o requerimento.

5.3.1. O candidato deverá atestar a veracidade das informações documentais no requerimento de redução de taxa, sem prejuízo de eventual apresentação dos originais caso a Unesp entenda necessário. Em caso de declaração falsa, haverá sanções administrativas, civis e penais.

5.4. Somente serão aceitos os documentos dos quais constem todos os dados necessários à sua perfeita análise.

5.5. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br no dia 29/09/2022, a partir das 15 horas e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 02 (dois) dias contando a data de divulgação.

6. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

6.1. Caberá à Congregação da Unidade deliberar sobre o cumprimento das exigências no ato da homologação das inscrições dos candidatos, ouvida a Comissão de Cargos de Professor Titular (CCPT) constituída para analisar e emitir parecer sobre cumprimento dos requisitos de candidatos inscritos nos concursos de Professor Titular;

6.2. Será publicada no Diário Oficial do Estado – DOE – Poder Executivo - Seção I, a relação das inscrições deferidas e indeferidas de acordo com as exigências estabelecidas no edital.

6.3. O candidato poderá requerer à Congregação da Unidade, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data da publicação a que se refere o subitem anterior, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição.

6.4. Caso a Congregação acolha o pedido de reconsideração, o processo deverá ser encaminhado à CCPT para emissão de parecer e, na sequência, retornar à Congregação para deliberação final.

7. PROVAS E TÍTULOS

7.1. O concurso público constará das seguintes provas:

7.1.1. Prova de Títulos - julgamento de Memorial Circunstanciado que demonstre:

- a) produção científica, tecnológica, literária, filosófica ou artística;
- b) atividade didática;
- c) atividade de formação e orientação acadêmica;
- d) atividades extensionistas vinculadas à disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso;
- e) atividades de gestão acadêmica e administrativa relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

7.1.2. Prova Didática;

7.1.3. Prova de Arguição do Memorial;

7.2. A Prova Didática será pública e terá a forma de aula, em nível de pós-graduação, podendo, também, ser sobre erudição de assunto definido pelo candidato e sua apresentação ocorrerá durante, no mínimo, 50 (cinquenta) e no máximo 60 (sessenta) minutos.

7.3. No Memorial deverão estar claramente explicitadas as atividades desenvolvidas pelo candidato antes e após a obtenção do título de Livre-Docente e, para efeito de atribuição de nota, as atividades que sucedem a Livre-Docência terão peso 2 (dois), e as anteriores, peso 1(um).

7.4. A Prova de Arguição do Memorial será pública e destina-se à avaliação geral da qualificação científica, literária ou artística do candidato, obedecendo às seguintes diretrizes:

7.4.1. Todos os membros da Banca Examinadora arguirão o candidato;

7.4.2. Cada um dos integrantes da Banca Examinadora disporá de até 30 (trinta) minutos para arguir o candidato, o qual terá igual tempo para responder às questões formuladas;

7.4.3. Havendo acordo entre o candidato e o Examinador, a arguição poderá recair principalmente sobre as atividades desenvolvidas pelo candidato após o concurso de Livre Docência.

7.5. O programa e a bibliografia constam dos Anexos I e II deste edital.

7.6. As provas de Título e de Arguição do Memorial, subitens 7.1.1 e 7.1.3. serão baseadas na documentação comprobatória do Memorial Circunstanciado apresentada no ato da inscrição.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

8.1. Prova de Títulos - Julgamento de Memorial (peso 2):

Os examinadores atribuirão notas considerando os seguintes grupos de atividades:

- Ensino (até 3,0 pontos),
- Pesquisa (Até 4,0 pontos),
- Administrativas (até 1,0 ponto),
- Extensão (até 2,0 pontos);

8.2. Prova Didática (peso 1):

Os examinadores atribuirão notas considerando os seguintes itens:

- Planejamento e organização (até 3,0 pontos),
- Conhecimento do assunto (até 3,0 pontos),
- Capacidade de exposição (até 2,0 pontos),

- Domínio dos recursos didáticos (até 2,0 ponto);

8.3. Prova de Arguição do Memorial (peso 1):

Os examinadores atribuirão notas, considerando a capacidade do candidato em atuar em nas áreas a seguir, evidenciada pelas respostas e argumentos apresentados à Banca Examinadora:

- Ensino (até 3,0 pontos),
- Pesquisa (até 4,0 pontos),
- Administrativa (até 1,0 pontos)
- Extensão (até 2,0 pontos)

Os critérios de avaliação seguirão os procedimentos do item 9 deste edital.

9. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

9.1. As notas serão atribuídas individualmente pelos examinadores, variando de 0 (zero) a 10 (dez).

9.2. As provas terão os seguintes pesos:

9.2.1. Prova de Títulos - julgamento de Memorial – peso 2

9.2.2. Prova Didática – peso 1

9.2.3. Prova de Arguição do Memorial – peso 1

9.3. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média final igual ou superior a 7 (sete) atribuídas por, pelo menos, 3 (três) examinadores, de acordo com o inciso II, do artigo 120 do Regimento Geral da UNESP.

9.4. Os examinadores indicarão, segundo as notas que atribuíram, o vencedor do concurso que será o que obtiver o maior número de indicações.

9.5. A ordem de classificação dos candidatos será estabelecida em razão da nota atribuída pelos membros da Banca Examinadora.

9.6. Em caso de empate a classificação será feita pela média geral dos candidatos empatados.

9.7. Permanecendo candidatos empatados, terá preferência pela nomeação o candidato:

- de maior idade, conforme critérios de desempate do parágrafo único do artigo 27 da Lei 10.741/2003, quando for o caso.

10. NOMEAÇÃO

10.1. O candidato classificado deverá apresentar ao Departamento de Ensino de lotação, no prazo de até 30 (trinta) dias, um Projeto de Pesquisa relativo ao RDIDP, quando de sua convocação para a nomeação. Caberá ao Departamento a elaboração do Plano Global das Atividades a serem desenvolvidas pelo docente. Após a aprovação do Plano pelos órgãos competentes da UNESP, os atos de nomeação e de aplicação do regime especial de trabalho, serão publicados concomitantemente.

10.2. A posse e o exercício no cargo ocorrerão somente após a publicação, no DOE, dos atos a que se refere o subitem anterior.

10.3. O candidato em exercício docente na UNESP e que já conte com o regime especial de trabalho aplicado, fica dispensado da exigência contida no subitem 10.1., exceto quando o regime de trabalho for diferente daquele em que o mesmo se encontra.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. Quando os prazos previstos para inscrição e/ou recursos terminarem em sábado, domingo, feriado ou dia em que não houver expediente ou que o expediente for encerrado antes do horário normal, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

11.2. Os candidatos serão convocados para as provas de que trata o item 7, por meio de edital a ser publicado no DOE com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis.

11.3. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na sala ou local da prova no horário estabelecido.

11.4. O resultado final do concurso será publicado no DOE.

11.5. Caberá recurso à Congregação, sob os aspectos legal e formal, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data de divulgação do resultado final do concurso, com efeito suspensivo. A Congregação terá o prazo de 10 (dez) dias úteis para responder o recurso impetrado, a contar da data do protocolo do recurso.

11.6. O candidato deverá prestar serviços dentro do horário estabelecido pela Administração.

11.7. Implicará na exoneração do servidor:

a) o não reconhecimento da equivalência do título acadêmico obtido fora da UNESP pela Câmara Central de Pós-Graduação e Pesquisa - CCPG;

b) a não apresentação da cédula de identidade com visto permanente, no caso de candidato estrangeiro.

11.8. O prazo de validade deste concurso será de 6 (seis) meses a contar da publicação da homologação no DOE, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, à critério da Administração.

11.9. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado.

11.10. A devolução da importância paga somente ocorrerá se o concurso público não se realizar.

11.11. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.

11.12. O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o fato seja constatado posteriormente.

11.13. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no DOE, referente ao presente concurso.

11.14. O candidato poderá, após a homologação do concurso, solicitar a retirada dos elementos comprobatórios referentes ao subitem 3.10.3.

11.15. O Memorial Circunstanciado, os documentos comprobatórios inseridos no sistema de inscrições e os referentes ao subitem 3.10.3 ficarão disponíveis durante o prazo de validade deste concurso. Após esse prazo serão descartados.

11.16. A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, nele estabelecidas, bem como das normas que regem a aplicação de regimes especiais de trabalho docente na UNESP (RDIDP/RTC – Resolução Unesp nº 85/1999 e suas alterações, regulamentada pela Portaria Unesp 06/2000 e suas alterações – disponíveis no endereço eletrônico: <https://sistemas.unesp.br/legislacao-web/>).

11.17. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela Banca Examinadora ou pela Administração, conforme for o caso.

11.18. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no DOE.

ANEXO I

Programa do concurso: (mínimo de 12 pontos)

1. Princípios gerais de branqueamento
2. Branqueamento de polpas mecânicas, químico-mecânicas e semi-químicas e suas reações químicas.
3. Branqueamento de polpa química e suas reações químicas
4. Remoção dos ácidos hexenurônicos da polpa química
5. Equipamentos utilizado no branqueamento
6. Lavagem da polpa em contra-corrente
7. Branqueamento com enzimas
8. Sequências de branqueamento
9. Preparo dos agentes de branqueamentos
10. Reversão de alvura
11. Química do branqueamento *versus* propriedades da polpa
12. Aspectos ambientais do branqueamento

ANEXO II

Bibliografia:

Livros e normas:

A HISTÓRIA da indústria de celulose e papel no Brasil. São Paulo: ABCTP, 2004. 151 p.

COLODETTE, J. L.; OLIVEIRA, R. C.; GOMIDE, J. L. Novos processos para branqueamento de polpa kraft de eucalipto. *In*: CONGRESSO ANUAL DE CELULOSE E PAPEL, 26, 1993, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: ABTCP, 1993. p. 71-90.

COLODETTE, J. L.; GOMES, F. J. B. (ed.). **Branqueamento de polpa celulósica**: da produção da polpa marrom ao produto acabado. Viçosa, MG: Editora UFV, 2015. 781 p.

COLODETTE, J. L.; GOMIDE, J. L.; GIRAD, R.; JAASKELAINEN, A.; ARGYROPOULOS, D. S. Influence of pulping conditions on hardwood pulp yield, quality and bleachability. *In*: TAPPI INTERNATIONAL PULP BLEACHING CONFERENCE, 2000, Nova Scotia. **Proceedings** [...]. Nova Scotia: Halifax, 2000. p. 41-48.

CELULOSE e papel: tecnologia de fabricação de pasta celulósica. Revisão técnica de Paul Philipp. Coordenação técnica de Maria Luiza Otero D'Almeida. 2. ed. São Paulo: SENAI: IPT, 1988. v. 1. 559 p.

DENCE, C. W.; REEVE, D. W. (ed.). **Pulp bleaching**: principles and practice. Atlanta: TAPPI, 1996. 868 p.

GARCÍA HORTAL, J. A.; VIDAL LLUCIÀ, T. **Blanqueo de pastas en la industria papelera**. Terrassa: Universidad Politecnica de Cataluña, 1984. 359 p.

MOURA, J. M.; SOUZA, T. M.; LOURENÇO, G. Z.; VILLEGAS, T. A.; PINZÓN, F. M. **Análise da eficiência energética em segmentos industriais selecionados: segmento celulose e papel**. Rio de Janeiro: Qualitec-Applus, 2018.

SINGH, R. P. (ed.). **The bleaching of pulp**. 3rd. ed. rev. Atlanta: Tappi Press, 1979. 694 p.

SIXTA, H. (ed.) **Handbook of pulp**. Germany: Wiley-VHC Verlag GmbH, 2006. v. 1. 608 p.

SMOOK, G. A. **Handbook for pulp & paper technologists**. 3. ed. Vancouver: Angus Wilde, 2002. 425 p.

Gratzl, J.; Nakano, J.; Singh, R. P. (ed.). **Chemistry of delignification with oxygen, ozone and peroxides**. Tokyo: Uni Publishers, 1980. p. 217–228.

TAPPI. Testing Procedures of Technical Association of the Pulp and Paper Industry. *In*: TAPPI. Standard Method. Atlanta, 2001. CD-ROM.

PERIÓDICOS

APPITA JOURNAL. Austrália: Appita Inc., 1957- . ISSN 1038-6807.

CELLULOSE CHEMISTRY AND TECHNOLOGY. Bucharest, RO: Cartimex, 1967- . ISSN 0576-9787.

CIÊNCIA FLORESTAL. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1991- . ISSN 0103-9954 versão impressa. A partir de 2016 disponível somente online. ISSN 1980-5098 versão *online*.

NORDIC PULP & PAPER RESEARCH JOURNAL. Germany: Walter de Gruyter, 1986- . ISSN 0283-2631 versão impressa. ISSN 2000-0669 versão *online*.

O PAPEL. São Paulo: Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel, 1939- . ISSN 0031-1057.

REVISTA ÁRVORE. Viçosa, MG: Sociedade de Investigações Florestais, 1977- . ISSN 0100-6762 versão impressa. ISSN 1806-9088 versão *online*.

WOOD AND FIBER SCIENCE. Madison, Wis: Forest Products Research Society, 1983- . ISSN 0735-6161.

ARTIGOS DE PERIÓDICOS

BOUCHARD, J.; NUGENT, H. M.; BERRY, R. The role of water and hydrogen ion concentration in ozone bleaching of kraft pulp at medium consistency. **Tappi Journal**, Atlanta, v. 78, n. 1, p. 74-78, 1995. ISSN 0734-1415.

BROW, D. G.; ABBOT, J. Effects of metal ions and stabilisers on peroxide decomposition during bleaching. **Journal Wood Chemistry Technology**, USA, v. 15, n. 1, p. 85-111, 1995. ISSN 0277-3813.

CAMARGO, S. K. C. A.; VENTORIM, G.; CAMARGO, B. S.; ARAUJO, C. K. C.; ARAUJO, C. K. C.; SOARES, L. R. L.; FERRAZ, A. P. A. Ultraviolet resonance raman spectroscopy analysis of carbonyl groups present after different bleaching stages for various bleach sequences. **BioResources**. Raleigh, N.C., v. 14, n. 1, p. 1915-1927, 2019. ISSN 1930-2126 versão *online*. Disponível em: https://ojs.cnr.ncsu.edu/index.php/BioRes/article/view/BioRes_14_1_1915_Camargo_Ultraviolet_Resonance_Raman_Spectroscopy. Acesso em: 02 mar. 2020.

COLODETTE, J. L.; GOMIDE, J. L.; ARGYROPOULOS, D. S.; ROBLES, Y. A. M.; ALMEIDA, J. M.; MEHLMAN, S. K.; BRITO, A. G. H. Effect of pulping process on bleachability with ECF, Z-ECF and TCF bleaching. **Appita Journal**, Austrália, v. 52, n. 5, p. 368-374, 1999. ISSN 1038-6807.

COLODETTE, J. L.; GOMIDE, J. L.; OLIVEIRA, R. C. Otimização das dosagens de hipoclorito e peróxido de hidrogênio, nas sequências CEHP e CEHH para o branqueamento de polpa de eucalipto. **O Papel**, São Paulo, v. 44, n. 10, p. 48-52, 1983. ISSN 0031-1057.

COLODETTE, J. L.; GOMIDE, J. L.; SALLES, D. V. C.; BRITO, A. S. C. H.; OLIVEIRA FILHO, A. C. Deslignificação intensiva com oxigênio: uma alternativa para aumentar o rendimento da linha de fibra. **O Papel**, São Paulo, v. 56, n. 9, p. 40-49, 1995. ISSN 0031-1057.

FERRAZ, A. P. A.; VENTORIM, G. A study of the physico-mechanical properties in short bleaching sequences. **Revista Árvore**, Viçosa, MG, v. 42, n. 5, p. 1-6, 2018. ISSN 1806-9088 versão *online*. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rarv/a/wpDmJC5sTJhvpMnBmZ45wnm/?lang=en>. Acesso em: 10 set. 2018.

MARCONDES, C. J.; VENTORIM, G.; SANTOS, R. dos; PEREIRA, F. A. Avaliação do efeito das variáveis de processo no branqueamento de polpa celulósica com peróxido de hidrogênio. **Ciência Florestal**, Santa Maria, v. 28, n. 3, p. 1192-1201, out. 2018. ISSN 1980-5098 versão *online*. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cflo/a/PjFdLcqXxpVcyTqjyHwvDM/?lang=pt>. Acesso em: 09 jun. 2019.

OLIVEIRA, I. R.; VENTORIM, G.; FERRAZ, A. P. Efeito da extração alcalina na redução do número Kappa no branqueamento ECF. **Ciência Florestal**, Santa Maria, v. 31, n. 1, p. 157-170, jan./mar. 2021. ISSN 1980-5098 versão *online*. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cflo/a/msvtfDnkTLYyrkyTKrzRSyJ/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 22 jun. 2021.

VENTORIM, G.; CARASCHI, J. C.; COLODETTE, J. L.; GOMIDE, J. L. A influência dos ácidos hexenurônicos no rendimento e na branqueabilidade da polpa kraft. **Química Nova**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 373-377, 2009. ISSN 0100-4042.

VENTORIM, G.; COLODETTE, J. L.; GOMES, A. F.; SILVA, L. H. M. Reaction rates of lignin and hexenuronic acids with chlorine dioxide, ozone and sulfuric acid. **Wood and Fiber Science**, Madison, Wis, v. 40, n. 2, p. 190-201, 2008. ISSN 0735-6161.

VENTORIM, G.; COLODETTE, J. L.; EIRAS, K. M. M. The fate of chlorine species during high temperature chlorine dioxide bleaching. **Nordic Pulp & Paper Research Journal**, Germany, v. 20, n. 1, p. 07-11, 2005. ISSN 0283-2631.

VENTORIM, G.; COMELATO, J. S.; FRIGIERI, T. C. Effect of kraft pulping temperature and alkalinity on eucalyptus ECF bleaching. **Cellulose Chemistry and Technology**, Bucharest, RO, v. 50, n. 9-10, p. 1025-1033, october-december, 2016. ISSN 0576-9787.

YUAN, Q.; LIU, S.; MA, M-G.; JI, X-X.; CHOI, S-E.; SI, C. The Kinetics Studies on Hydrolysis of Hemicellulose. **Frontiers In Chemistry**, Switzerland, v. 9, p. 1-12, nov. 2021. ISSN 2296-2646.

Professora Associada Danielle Goveia
Diretora de Unidade
Instituto de Ciências e Engenharia – ICE
Câmpus de Itapeva

Publicado no DOE de 24/09/2022, Seção I , pág. 347-348.